

SETOR DE EDUCAÇÃO

Órgãos Participantes

- Secretaria de Educação (Fundação do Livro Escolar, Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo - COMESP).

- Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

- Universidade de São Paulo - USP.

- Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

- Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP.

Diretrizes

- Atender à demanda do ensino de 19 anos, com especial atenção para as áreas periféricas urbanas e para a área rural, inclusive com ampliação da oferta de profissionalização opcional.

- Aperfeiçoar as modalidades de atendimento do ensino profissionalizante de 19 anos.

- Adotar medidas pedagógicas necessárias para a minimização da repetência e da evasão no 1º e 2º graus.

- Ampliar programas assistenciais visando à redução de carências que afetam o rendimento escolar dos alunos de 1º e 2º graus.

- Implantar programas de cooperação entre a Secretaria de Educação e outras instituições, objetivando maximizar os recursos para desenvolvimento da educação pré-escolar e do ensino de 1º e 2º graus.

- Definir e implantar política de pessoal que garanta os recursos humanos quantitativa e qualitativamente competitivos com as necessidades dos diferentes graus e modalidades de ensino desenvolvidos pelo Estado.

- Adotar um sistema nutricional adequado para eliminar as carências alimentares da população pobre e permitir melhor aproveitamento escolar. Incrementar o uso da soja, proteínas vegetais de alta qualidade na merenda escolar que é fornecida diariamente a cerca de 4 milhões de crianças.

- Incentivar a formação e o aperfeiçoamento de profissionais para o exercício de investigações científicas e culturais, promovendo, assim, oportunidades para o desenvolvimento da tecnologia e cultura nacionais.

- Atender às legítimas reivindicações de professor e de professora, cujo trabalho é fundamental para a garantia do progresso do Estado.

SETOR DE EMPREGO E TRABALHO

Órgãos Participantes

- Secretaria de Relações do Trabalho (Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades - SUPERACO).

- Secretaria de Educação.

- Secretaria do Interior (Fundação "Projeto Faria Lima" - Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal - CEPAM).

Diretrizes

- Dinamizar as atividades de assistência aos sindicatos.

- Apoiar os programas que proporcionem melhores condições de lazer ao trabalhador.

- Dinamizar a utilização das infra-estruturas de lazer, pertencentes ao Estado, com promoções que favoreçam a criação do espírito comunitário entre os trabalhadores.

- Ampliar e aperfeiçoar o desenvolvimento de programas de formação e treinamento de mão-de-obra.

- Dinamizar o desenvolvimento de empresas e programas de educação e prevenção da higiene e segurança do trabalho, abrangendo inclusive a área rural.

- Aperfeiçoar o sistema e intensificar as ações de fiscalização das condições de higiene e segurança do trabalho.

- Ampliar e aperfeiçoar os serviços de orientação trabalhista.

- Ampliar e aperfeiçoar o sistema de colocação de mão-de-obra, em especial o atendimento ao trabalhador de baixa renda.

- Incentivar as atividades relacionadas à promoção e aplicação de medidas que beneficiem a produção do trabalhador artesanal, bem como protejam a sua atividade e facilitem o escoamento do produto final.

SETOR DE ENERGIA

Órgãos Participantes

- Secretaria de Obras e do Meio Ambiente (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, Companhia Energética do Estado de São Paulo - CESP, Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL).

- Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia (Instituto de Pesquisas Energéticas - IPEN, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT).

Diretrizes

- Orientar os consumidores para a conservação e utilização racional de energia.

- Aproveitar prioritariamente e eficientemente o potencial hidrelétrico remanescente do Estado.

- Estimular as pesquisas aplicadas e experimentais e o desenvolvimento da utilização de energia nuclear.

- Dar continuidade a programas que promovam a ampliação da utilização de energia elétrica no meio rural.

- Colaborar com os esforços do Governo Federal na área de pesquisa e prospecção de petróleo.

- Estimular a substituição do consumo dos derivados de petróleo por outras fontes energéticas no âmbito do Estado.

- Adotar medidas no sentido de se obter maior economia no consumo de derivados de petróleo.

- Pesquisar e verificar a viabilidade da utilização de fontes alternativas de energia, harmonizando o desenvolvimento e o aproveitamento dessas fontes com os estudos de minimização do impacto da poluição.

SETOR DE HABITAÇÃO

Órgãos Participantes

- Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia (Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT).

- Secretaria da Promoção Social.

- Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

- Secretaria da Administração (Instituto de Previdência do Estado de São Paulo - IPESP).

- Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

- Secretaria do Interior (Fundação "Projeto Faria Lima" - Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal - CEPAM).

- Secretaria da Fazenda (Caixa Econômica do Estado de São Paulo - CESP e Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA).

Diretrizes

- Ampliar e dinamizar mecanismos que facilitem o acesso da população à habitação, com ênfase no atendimento das camadas de renda mais baixa, dentro de uma perspectiva mais ampla de desenvolvimento urbano e regional (Programas "Banco Teto" e "FRONTEIRAS").

- Estimular pesquisas no campo da tecnologia da construção, com vistas à necessidade de se reduzir o custo final da moradia, e identificar novas alternativas de tratamento do problema habitacional.

- Promover medidas que visem à dinamização do PROFILOM - Programa de Financiamento de Lotes Urbanizados, principalmente no interior do Estado, como mecanismo auxiliar para evitar o crescimento a taxas elevadas da população urbana da Região Metropolitana de São Paulo.

SETOR DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Órgãos Participantes

- Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia (Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S/A - BADESP).

- Secretaria da Fazenda (Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA).

Diretrizes

- Estudar e propor a adoção de medidas que favoreçam o funcionamento de pequenas e médias empresas, inclusive as rurais e agroindustriais.

- Dar apoio a pesquisas e programas de aprimoramento gerencial, especialmente para pequenas e médias empresas.

- Estimular a formação e a operação de agroindustrias.

- Implementar medidas visando à dinamização e ampliação das exportações de bens e serviços.

- Apoiar e desenvolver ações capazes de estimular o fortalecimento e a modernização das pequenas e médias empresas, prioritariamente nas cidades de pequeno e médio portes, tendo em vista a ampliação da oferta de emprego.

- Estudar o processo financeiro e tributário, propondo reformulações que simplifiquem e dinamizem o seu funcionamento, considerando a necessidade de agilização na captação e aplicação de recursos, bem como a dinamização dos mecanismos dirigidos ao atendimento do setor privado.

- Incentivar medidas objetivando a melhoria da qualidade dos produtos agropecuários e industriais.

- Instituir mecanismos visando orientar e estimular permanentemente a iniciativa privada, diretamente e através de suas entidades representativas, sobre as oportunidades de investimentos na economia paulista.

- Desenvolver medidas para a modernização da atividade comercial.

SETOR DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Órgãos Participantes

- Secretaria de Informação e Comunicações.

- Secretaria de Cultura (Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativa).

- Secretaria de Economia e Planejamento (Fundação Sistema de Análise de Dados - SEADE, Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - VARESP, Conselho Estadual de Processamento de Dados - CEPD, Terrafoto S/A - Atividades de Aerolevantamentos).

- Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

- Casa Militar do Gabinete do Governador (Conselho Estadual de Telecomunicações).

- Secretaria de Obras e do Meio Ambiente (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE).

Diretrizes

- Estimular a implantação de meios que propiciem a ampliação da capacidade de transmissão dos sinais de televisão da RCT - Rádio e Televisão Cultura - Canal 2, visando à cobertura das áreas ainda não atingidas.

- Implantar um sistema geral de comunicações e informações para o Governo do Estado de São Paulo, integrando os vários órgãos e definindo a forma de sua coordenação geral.

- Dar continuidade aos programas de implantação de sistemas de informações nas diversas áreas de atuação da administração estadual.

- Fomentar o programa de telefonia rural.

- Estimular a produção de programas de utilidade pública, através dos meios de comunicação de massa, oficiais e particulares.

- Definir normas e coordenar a implantação de equipamentos e sistemas de processamento, adequados às necessidades de tabulação e transmissão de dados.

- Criar amplo programa de divulgação das possibilidades produtivas do Estado de São Paulo, com vistas ao maior intercâmbio com outros Estados e ao escoamento dos excedentes de produção para regiões carentes.

- Coordenar e fiscalizar o uso da publicidade e propaganda veiculada pelos órgãos de administração estadual, centralizada e descentralizada.

SETOR DE JUSTIÇA

Órgãos Participantes

- Secretaria de Justiça (Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo - INESC, Fundação de Amparo ao Trabalhador Preciso - FUNAP).